

# Editorial

## **Edição Temática: Formação Docente em tempos de pandemia: possibilidades e desafios.**

Em março de 2020, entramos em um contexto de desafios em diversos âmbitos com a pandemia da COVID-19. Na educação, a suspensão das aulas presenciais em todo o território nacional representa uma ação de grande impacto da realidade singular que estamos vivendo. Nessa perspectiva, o processo de ensino e de aprendizagem sofreu mudanças drásticas repentinamente. Para os professores, os efeitos da pandemia significaram o (re)pensar seu modo de ensinar.

Assim, a Rede Municipal de Ensino de Campo Grande-MS (REME), por força do Decreto Municipal n. 14.189, datado de 15 de março de 2020, o qual levou em consideração as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Governo Federal para o enfrentamento de emergência de Covid-19, suspendeu imediatamente as práticas presenciais de ensino.

A suspensão das práticas presenciais na REME, provocou a reflexão crítica acerca do direito à educação e à continuidade do processo de ensino e de aprendizagem tendo em vista os diferentes contextos sócio-históricos, uma vez que um número significativo de alunos não possuía acesso à internet. Diante deste cenário de exclusão digital, a Secretaria Municipal de Educação por intermédio da Superintendência de Gestão das Políticas Educacionais-SUPED elaborou o material impresso, intitulado Caderno-Base para todas as etapas da educação básica, contemplando aproximadamente 109.000 (cento e nove mil ) alunos.

Os Cadernos-Base compuseram uma sequência didática em consonância com o Referencial Curricular da REME, por sua vez, continham sugestões e atividades que favoreceram as metodologias ativas, tais como os procedimentos de pesquisas, projeto, simulações, entrevistas e experiências no próprio ambiente familiar. Além de conter orientações destinadas aos familiares e alunos em uma linguagem acessível para realização de atividades relacionadas aos objetivos de aprendizagem e habilidades da proposta curricular. Ainda, para os estudantes da educação especial, os Cadernos-Base foram adaptados e complementados com tecnologias assistivas. Desta forma, a SEMED buscou oportunizar a inclusão de todos os alunos independente das condições socioeconômicas e das necessidades educacionais especiais.

Diante do cenário diverso vivenciado pelos alunos, em continuidade às propostas pedagógicas, a SEMED/SUPED implementou aulas gravadas pelos próprios docentes da REME e integradas aos Cadernos-Base, por meio de parceria com a TV Pública do Mato Grosso do Sul- TVE-Educativa, criando assim, a TV REME, ou seja, uma proposta inovadora de inclusão, já que os alunos poderiam assistir às aulas pela internet ou pela televisão no canal 4.2.

Para acompanhamento, avaliação das atividades e esclarecimentos das dúvidas das famílias e alunos, os professores, equipe gestora e pedagógica da escola criaram estratégias de comunicação de forma síncrona e assíncrona por meio de diferentes plataformas digitais e aplicativos. Ainda, pelas plataformas digitais, os professores e equipe pedagógica complementaram os materiais impressos com diferentes recursos. Portanto, a utilização de mídias digitais, neste período de suspensão das aulas presenciais, cumpriu dois papéis fundamentais: comunicação constante com as famílias e acompanhamento da aprendizagem dos alunos.

Neste percurso desafiador de práticas remotas em tempos de pandemia, identificamos que a falta de formação dos professores foi uma preocupação dos docentes e desta Secretaria, pois alguns deles não cursaram uma disciplina na graduação sobre o uso de tecnologias na aprendizagem ou fizeram uma formação continuada sobre o tema posteriormente. Houve a necessidade de suporte ou de capacitação durante o isolamento social com vistas ao ensinar fora do ambiente físico da escola.

Diante desse panorama, surgiu o projeto de extensão “Formação de professores para o ensino remoto: reflexões sobre a prática e sobre estratégias de trabalho” buscou trabalhar colaborativamente a fim de contribuir com a formação de profissionais da rede municipal de ensino em uma parceria interinstitucional entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande (SEMED) e profissionais de outras instituições.

O projeto como um todo é uma parceria entre universidade e escola, objetivando a formação continuada do professor e a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem em tempos de pandemia e de ensino remoto. As ações deste projeto foram refletidas e construídas de forma colaborativa e democrática entre profissionais da UFMS e da Secretaria Municipal de Educação com o intuito de ouvir as demandas da comunidade que será diretamente atendida.

O curso de extensão elaborado pelos profissionais supracitados teve 60h de carga horária, foi realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle e foi dividido em três partes.

A primeira parte, com carga horária total de 20h, constituiu em um núcleo comum que perpassou todos os componentes curriculares. Nessa parte, foram realizadas palestras online (Lives), as quais foram abordadas as seguintes temáticas: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle (histórico e possibilidades); Políticas Públicas Educacionais; o uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e o ensino remoto com foco em práticas, recursos e a Educação Especial. Assim, o objetivo foi que o professor em formação continuada recebesse, primeiramente, o apoio da rede municipal de ensino quanto a aspectos profissionais de modo geral, além de observar e refletir sobre práticas e recursos que podem ser usados em todas as disciplinas.

Na segunda parte, com carga horária de 30h, os profissionais da rede municipal de educação conheceram recursos tecnológicos e metodologias voltadas para as disciplinas específicas que ministram. Essa parte foi ministrada por Técnicos da SEMED e alguns contou com a parceria de profissionais de outras instituições (estaduais e federais). Por fim, houve um terceiro momento em que os docentes em formação puderam expor suas práticas e vivências do ensino remoto para discuti-las com os colegas.

Nessa perspectiva, a formação proposta alternou momentos de orientações gerais sobre políticas públicas, tecnologias em geral e o público-alvo da Educação Especial; e outras mais específicas para docentes de determinada etapa do ensino ou de determinado componente curricular culminando na produção de artigos para o periódico eletrônico **“Diálogos Educacionais em Revista”** que chega ao seu décimo primeiro número após um período de dois anos sem publicação. Neste número, comemora-se o retorno das publicações dos artigos de uma revista que desde 2010 vem contribuindo como meio de comunicação, oportunizando e democratizando o conhecimento produzido pela comunidade científica interna e externa das diferentes áreas da educação e da cultura.

Esta edição temática conta com onze artigos escritos pelos técnicos da Gerência do Ensino Fundamental e Médio-GEFEM/SUPED, alguns em parceria com docentes de outras instituições sobre o curso de extensão supracitado. No que segue, faremos um breve resumo de cada um deles:

O primeiro artigo intitulado “Arte, tecnologias e dimensões do conhecimento na Reme (Campo Grande)”, dos autores Ana Lúcia Serrou, Douglas de O. Caetano e Matheus Vinícius S. Fernandes, versa sobre o curso de formação online: “Arte, tecnologias, dimensões do conhecimento: integrações possíveis”, para professores de Arte que ocorreu no ambiente AVA-Moodle e foi desenvolvido para atender as necessidades emergentes de suspensão de atividades presenciais.

Os autores Alessandro Marcon da Silva e Sônia dos Santos Boiarengo Amorim apresentam o artigo “Formação de Professores que lecionam Ciências Humanas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: experiência formativa interinstitucional Semed/UFMS na Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS” que visa relatar uma experiência de formação de professores que lecionam Ciências Humanas no ensino fundamental.

O artigo sob o título “Formação de professores que lecionam Ciências nos anos iniciais: ensino investigativo como estratégia didática para a alfabetização científica”, de Alda Cristina da Silva Acosta, Alessandro Marcon da Silva e Rejane Fátima Steinhaus trata de uma ação formativa que ocorreu no ano de 2020 e relata a experiência do curso de formação de profissionais de educação da Semed. Por meio da ação, foram oferecidos momentos de estudos para professores que lecionam Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O presente trabalho relata a organização do curso, a participação docente da Rede Municipal de Ensino (Reme) e explana-se sobre os conteúdos trabalhados no curso, a saber: Alfabetização Científica (AC) e Sequência de Ensino Investigativo (SEI).

O artigo “Reflexões sobre o uso de TDICs no ensino remoto: relato de um curso de formação de professores de Ciências”, dos autores Cristiane Miranda Magalhães Gondin, Gilson da Rocha Santos, Leila Tatiana Garcia e Nathalie Rossini, se configura como um recorte do curso com a participação de 47 professores de Ciências de anos finais do ensino fundamental da Rede Municipal de Ensino (Reme) e objetiva analisar o processo formativo do curso e realizar reflexões a respeito da formação docente. O referido estudo se estrutura na perspectiva da metodologia qualitativa, pois analisa e elucida sobre as estratégias propostas para o ensino remoto, a fim de debater sobre as potencialidades dos diferentes procedimentos didáticos.

O artigo “Formação Continuada de Educação Física em Parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul: possibilidades e desafios em tempo de pandemia”, de Claudia Renata Rodrigues Xavier, Eliana de Mattos Carvalho, Elisângela Rodrigues Furtado e Vera Lúcia Gomes Alves visa descrever a formação continuada de Educação Física no curso de extensão, bem como fomentar discussões sobre possibilidades e desafios durante a pandemia da covid-19. A metodologia utilizada foi um relato de experiência. A formação foi dividida em dois momentos, quais sejam, conhecimentos comuns e conhecimentos específicos de cada componente curricular representados em cinco módulos. 1. Introdução – Implementação do Referencial Curricular da Reme; 2. Ensino de Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental; 3. Ensino de Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental; 4. Educação Física Inclusiva – Eu promovo a inclusão? e 5. Educação Física na Educação de Jovens e Adultos.

Os autores Rafael Bartimann, Rafael Bastazini e Analice Teresinha Talgatti Silva apresentam o artigo intitulado “Compartilhando experiências: relato sobre a formação continuada de professores de Geografia em Campo Grande/MS” objetiva relatar o processo de elaboração e implementação do curso intitulado “Ensino Investigativo e Monitoramento de Chuvas”.

O artigo sob o título “Relato de um aprendizado, experiência de uma formação: notas sobre um curso de formação para professores de História”, de Fernando Vendrame Menezes, Leandro Longui Hernandes, Maria Aparecida Lima dos Santos e Maria Larissa Montania Vera apresenta os caminhos percorridos para o desenvolvimento de um curso de formação continuada on-line realizado com professores de História dos anos finais do ensino fundamental, em escolas da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS. Os autores descrevem as etapas do curso e as atividades realizadas pelos cursistas e, por fim, indicam alguns resultados alcançados e tecemos algumas considerações finais. Em linhas gerais, é possível refletir sobre uso de Projeto Didático de Referência como uma estratégia didática capaz de estabelecer uma relação dialógica entre formadores e cursistas e sobre o emprego de jornais como fonte documental para o estudo do processo de urbanização da cidade.

As autoras Adriana Assis Silva Nery e Thaissa Moreira Prado apresentam o artigo “Formação de professores de Língua Inglesa para o ensino remoto: reflexões e relatos” que é um relato de experiências vivenciadas durante o curso de extensão que objetivou discutir metodologias inovadoras possíveis de serem adaptadas nas aulas da disciplina de Língua Inglesa durante o período de aulas remotas. À luz das teorias de multiletramentos, língua franca e metodologias ativas, os professores foram levados a refletir sobre suas práticas durante as aulas remotas.

O artigo intitulado “Os desafios dos processos formativos para professores de Língua Portuguesa do 6º ao 9º frente aos estreitamentos pandêmicos e os alargamentos dialógicos - UFMS/Semed – 2020”, de Gustavo Aurélio Tomé Azuaga, João Batista Cunha Silveira, Thiago Oliveira Souza e Thiago Teodoro Rupere apresenta parte de relatos de experiências de formadores da equipe de Língua Portuguesa (SEMED) sobre o que constatarem da possibilidade de elaboração do curso ofertado, bem como a qualidade participativa dos docentes inscritos, refletindo em que medida conseguiram empreender um processo formativo dialógico e que contemplasse diferentes temas inerentes ao componente curricular, a área de linguagens e de concepções educacionais como um todo.

O artigo da autora Sheila Denize Guimarães Barbosa intitulado “Pensamento algébrico: considerações a respeito de um curso de extensão” apresenta os caminhos percorridos durante

a formação de professores do curso de extensão, envolvendo o pensamento algébrico. O curso foi organizado em quatro momentos: 1) vídeo para apresentar uma breve história da álgebra, vertentes fundamentais do pensamento algébrico, definições e exemplos de sequências recursivas, sequências repetitivas e relações de igualdade; 2) atividade no Fórum de Discussão do ambiente virtual; 3) dois vídeos que mostraram uma proposta de ação de extensão; e 4) atividade final para recuperar, nas atividades desenvolvidas ao longo de 2020, alguma relacionada ao pensamento algébrico. Acreditamos que as devolutivas das atividades podem permitir ao cursista repensar a prática pedagógica que contemple o pensamento algébrico.

Por fim, o artigo intitulado “Metodologias Ativas de Aprendizagem – Relato de uma Ação de Formação Continuada”, dos autores Agnaldo de Oliveira, Adriano da Fonseca Melo, Arildo Araujo Lima, Carine Fernandes Botelho Custódio e Pábulo Carcheski de Queiroz que apresenta o relato de uma ação de formação continuada sobre metodologias ativas de aprendizagem com professores de Matemática da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS. Para o desenvolvimento da proposta foram escolhidas as seguintes metodologias ativas de aprendizagem: sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos e aprendizagem baseada em equipes. Os dados para este relato foram obtidos a partir dos fóruns de comunicação assíncrona desenvolvidos durante a formação. Os resultados do presente artigo evidenciam a aproximação dos professores em formação com as metodologias ativas de aprendizagem e a necessidade da formação continuada.

Professor Dr. Waldir Leonel  
Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande-MS

Professora Dra Fernanda Malinosky Coelho da Rosa  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul